

DO ALHEAMENTO AO ENFRENTAMENTO: UM ESTUDO DA POESIA MARGINAL

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul – UEMS

Área temática: 8.02.06.00-0 – Literatura Brasileira

ALMEIDA, Alessandra Coelho de¹ (alecoelh@gmail.com); **TEIXEIRA, Marcos Vinícius**² (marcosteixeira@uems.br).

¹ Discente do curso de Licenciatura em Letras Português – Inglês da UEMS – Campo Grande; PIBIC/UEMS.

² Docente do curso de Licenciatura em Letras Português – Inglês da UEMS – Campo Grande.

RESUMO

A poesia marginal foi um movimento literário e cultural que nasceu na década de 1970, tendo como pano de fundo um regime arbitrário e opressor, que foi o governo ditatorial no Brasil. A obra *26 poetas hoje*, organizada por Heloisa Buarque de Hollanda, é uma antologia que reúne poemas de vinte e seis poetas, constituindo-se num amplo conjunto de universos poéticos e, sem dúvida, é uma das obras mais importantes dessa geração de poetas. A geração mimeógrafo, como ficou conhecida, destacou-se por abordar – de forma explícita, crua e direta, ou de forma sarcástica, metaforizada e humorística – a situação sócio-política e cultural brasileira nos anos de chumbo. Dito isso, essa pesquisa tem como objetivo estudar a produção poética de Torquato Neto, Antônio Carlos de Brito e Chacal, publicada na obra *26 poetas hoje*, atentando-se para os mecanismos de resistência à ditadura militar e enfrentamento político presentes e para a busca por determinado impacto na sociedade, dado por aparente alheamento e por meio de uma linguagem desconcertante. Para tanto, investiga-se também o período histórico, social e cultural com o qual os poetas marginais conviveram, contextualizando as produções poéticas. A pesquisa utiliza o método monográfico para estudar os poemas selecionados, sendo feito um levantamento bibliográfico sobre a geração poética marginal de 1970, bem como desta época. Procedeu-se à leitura de estudos sobre o momento histórico da ditadura militar, assim como de textos teóricos sobre o movimento de poesia marginal e sobre os autores específicos que constituem o nosso objeto. Assim sendo, busca-se analisar tanto poemas com um explícito teor político engajado em posicionar-se contra as opressões das forças governamentais militares assim como poemas supostamente alienados, com temáticas triviais ou até obscenas, que também possuem uma criticidade implícita sobre o contexto contemporâneo aos autores. A pesquisa busca contribuir para o conhecimento sobre a função da literatura, especificamente da poesia, como ferramenta de resistência em meio a um cenário sócio-político conturbado e autoritário, sendo um caminho para o posicionamento e enfrentamento político. Além disso, fica evidente a importância de cada universo poético para o movimento marginal, ou seja, a importância da perspectiva de cada autor, individualmente, sobre o momento histórico e literário contemplado pela obra.

PALAVRAS-CHAVE: Poesia marginal; 26 poetas hoje; ditadura militar.

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), pela bolsa de Iniciação Científica, e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pela concessão de bolsa durante um mês da pesquisa. As bolsas foram concedidas ao primeiro autor.